

n.º 4

BOLETIM



APU

BOLETIM DA COMISSÃO COORDENADORA DO CONCELHO
DE ESPOSENDE

Editorial



**Abril
vencerá !**

25 DE ABRIL, SEMPRE !

Dentro de pouco mais de dois meses, o povo Português vai comemorar, em alegria e luta, o décimo aniversário da Revolução libertadora do 25 de Abril de 1974.

Numa provocação ao Povo Português que, com o glorioso Movimento das Forças Armadas, foi obreiro da Revolução, o Governo PS/PSD nomeou para presidir à Comissão Organizadora das comemorações, Spínola o contra-revolucionário e desertor do 11 de Março de 1975 !

O Povo Português, todos os democratas portugueses, qualquer que seja o seu quadrante ideológico, unidos na determinação de prosseguir Abril, saberão organizar as suas jornadas de luta e também de festa pelo 25 de Abril e pelo prosseguimento de Abril.

ABRIL VENCERÁ !

AINDA O RIO CÁVADOFoz do Cávado ou Lixeira de Esposende ?

É lamentável o estado de degradação do Cávado na sua foz, transformado em lixeira pública.

São os despejos nocturnos, os sacos de plástico, as garrafas vazias que se acumulam nas margens ou boiam nas águas. Será que a Câmara não vê isto porque só tem olhos para os jardins da Vila no intuito de calar a boca ao povo ?

Uma pergunta: Para quando o prolongamento do paredão desde o salva-vidas até à foz ? Quando pensa a Câmara cumprir as suas promessas (de que já estamos fartos) ? É, a classe piscatória de Esposende não vive só de jardins !

A classe piscatória de Esposende tem boa memória e não esquece as promessas do Presidente da Câmara.

Na campanha eleitoral é fácil tudo prometer, na convicção de que o tempo se encarregará de apagar as memórias; mas engana-se o Sr. Presidente - a classe piscatória não esquece o que lhe tem sido prometido e ... não cumprido.

Expressamos aqui as palavras simples e directas de pescadores de Esposende.

Mas não ficamos por aqui. Levamos também os problemas do Rio Cávado - problemas dos pescadores, dos agricultores ribeirinhos, do turismo e seus trabalhadores - às mais altas instâncias.

A Prova disso são os dois requerimentos dirigidos ao Governo pelo deputado do distrito, José Manuel Mendes (PCP) que a seguir transcrevemos.

REQUERIMENTO

(Ao Governo, através do Ministério da Qualidade de Vida)

"Assembleias de Freguesia e outros órgãos autárquicos e populares do Distrito de Braga vêm denunciando a situação da grave alteração do equilíbrio ecológico na área banhada

.../...

3
pelo Rio Cávado, em processo acelerado de poluição por recepção selvagem dos resíduos industriais textéis, designadamente oriundos de produtos de tinturaria.

As águas, que são consumidas e utilizadas pelas populações (no uso doméstico, na dessedentação ou na prática de banhos, sobretudo por jovens e crianças), encontram-se já inquinadas preocupantemente, sendo portadoras de substâncias corrosivas, venenosas e até cancerígenas, resultantes da aplicação, na indústria, de quantidades vultosas de corantes, ácidos acético e amónico, hidrosulfato de sódio, sulfato de cobre e soda cáustica.

Acresce que os esgotos da tinturaria são ilegais e expressivos.

O quadro de ruptura é impressionante, constituindo um perigo insubstituível para as populações, particularmente as do concelho de Esposende, que, assim, se acham pouco menos do que indefesas face à expressão quotidiana dos seus direitos ne esfera da saúde e ao teor mínimo de um ambiente sadio.

Requeiro, pois, ao Governo, através do Ministério da Qualidade de Vida, usando as faculdades constitucionais e regimentais aplicáveis, me informe sobre quais as suas posições relativamente ao problema suscitado e que diligências urgentes pensa realizar no sentido de mudar o curso alarmante da poluição do Rio Cávado!"

■■■■■

REQUERIMENTO

(Ao Governo, através dos Ministérios da
Qualidade de Vida e da Administração
Interna)

"As praias fluviais de Areias de Vilar, Vila Frescaíña S. Pedro e Pêrelhal, entre outras, no distrito de Braga, vêm sendo degradadas, mesmo destruídas, por acção duma extracção selvagem de areias ao longo do leito do rio Cávado.

Numa extensão de 100 metros há várias explorações de areias: Gemeses, Mariz, Vila Seca, Fornelos, Fonte Boa. Não são cumpridas as mínimas exigências legais e a multa, pelo seu irrisório montante, longe de ser dissuasora, é facilmente assimilada por prevaricadores sem escrúpulos numa área onde reina a impunidade.

.../...

Entre outros graves efeitos desta situação, as populações apontam o crescente número de afogados pelos pegos criados, a alteração ecológica, com grandes zonas de águas estagnadas e a drástica diminuição do potencial piscícola.

Requeiro ao Governo, através dos Ministérios da Qualidade de Vida e da Administração Interna, usando das faculdades constitucionais e regimentais aplicáveis, me informe sobre as medidas que desencadeou ou desencadeará para pôr cobro à realidade existente, designadamente no que concerne à reposição do normal leito do Cávado (mediante a proibição da extracção de areias), bem como à transferência da competência, para concessão de exploração, sob um plano organizado, para a esfera das autarquias locais!"

POLUIÇÃO DO RIO CÁVADO

Finalmente reconhecida a razão da Aliança Povo Unido ?

Notícias recentemente vindas a público com declarações, quer do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, quer da Ofirtex, confirmam a justeza das posições da Aliança Povo Unido. Afinal, os resíduos da tinturaria (ilegal) da Ofirtex podem ser tratados, desde que seja feito o necessário investimento, mantendo a tinturaria e a Ofirtex em Laboração e assegurando os respectivos postos de trabalho.

Deste forma fica claro quem mente e quem fala verdade à população. Finalmente, aos menos esclarecidos já não restam dúvidas sobre a quem exigirem responsabilidades, agora esses que as assumam.

As referidas declarações atestam a veracidade de tudo quanto a APU afirmou:

- * Que é possível manter os postos de trabalho e eliminar os efeitos poluidores da tinturaria, através de uma central de tratamento.
- * Que a origem de toda esta situação residia apenas no egoísmo e na mira do lucro fácil e sem encargos.

Todo o processo demonstra, uma vez mais e também nesta matéria, a co-responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Esposende (o que para a APU não constitui qualquer novidade), restando agora que os responsáveis

.../...

pelas anormalidades criadas assumam a responsabilidade de as resolver e encontrem as soluções para manter os postos de trabalho aos trabalhadores da Ofirtex.

No entanto, os resíduos poluidores lançados ao rio Cávado não vêm só da Ofirtex. A poluição do rio tem de ser combatida em toda a sua extensão, desde a extracção selvagem de areias em todo o leito do rio ao Matadouro e empresas têxteis de Barcelos e mesmo aos esgotos domésticos. A Aliança Povo Unido tem responsabilizado e continua a responsabilizar as entidades públicas pela degradação do rio Cávado, nomeadamente os Serviços Hidráulicos, as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia.

Mas os problemas de Esposende não são apenas os do rio Cávado !

Esposende tem sido, e continua a ser, um concelho onde predomina a exploração sem princípios, a absoluta falta de respeito pelas normas da legalidade democrática, pelos trabalhadores e pelos cidadãos.

Muitos outros problemas exigem a reprovação da opinião pública e urgente solução:

- * A NORMADE continua a provocar fendas nas habitações que a rodeiam, pondo em perigo permanente os que nelas habitam
- * Na CARFER, os trabalhadores são forçados a cumprir metas de produção acima do normal durante a semana de trabalho e, se não as atingirem, são obrigados a trabalhar ao sábado sem qualquer remuneração.
- * O HOSPITAL DE ESPOSENDE, actualmente por responsabilidade do Ministro da Saúde, não tem Direcção, falando-se na existência de corrupção com a exigência de "bónus" aos doentes para serem operados e conseguirem quartos particulares.
- * No HOTEL OFIR, a pretexto de obras, a entidade patronal tenta mandar os trabalhadores para casa com redução de regalias e sem qualquer documento justificativo.
- * Na CÂMARA MUNICIPAL mantém-se a negociata com o empreiteiro para a urbanização da Quinta da Bouça Grande, em Mar (São Bartolomeu), sem que tivesse sido aberto concurso público como o tinha determinado a

Assembleia Municipal no início do ano de 83 para obras superiores a 5 000 contos.

Na OFIRTEX, apesar de os últimos esclarecimentos provarem quem são os responsáveis de toda a situação crítica que se verifica na empresa, cujas razões assentam nas falências por conveniência e nas negociações fraudulentas da entidade patronal, a empresa foi dada como falida e os trabalhadores despedidos.

Compete às entidades oficiais apurar responsabilidades, punir os responsáveis repor a legalidade na empresa, assegurando os direitos dos trabalhadores, nomeadamente, o direito ao trabalho.

NOVAMENTE A OFIRTEX

- Como é que se chega a uma situação destas ?
- De quem é a culpa ?
- O que foi feito para acautelar os interesses dos trabalhadores ?
- Esta milagrosa falência a quem deu os seus despojos?
- Diz-se que foi concedido um empréstimo de 100.000.000\$00 para fazer o tal anexo onde funciona a tinturaria ? A ser verdade onde é que esse dinheiro foi gasto ? Foi ou não uma falência por conveniência e continua a ser e gerar negócios fraudulentos?
- Fala-se que as melhores peças das máquinas foram "roubadas" da fábrica, que a tinturaria continua a trabalhar à noite clandestinamente e os trabalhadores em casa sem trabalho e sem salário ?
- Quem é o fiel depositário e o administrador da massa falida nomeado ?

Tudo isto é muito interessante, talvez um caso para por à prova a operacionalidade da alta autoridade contra a corrupção.



CORAGEM, SENHOR PRESIDENTE !

O Presidente da Câmara do nosso Concelho tem sido acusado publicamente e em letra de imprensa de muita coisa e, até agora, como diz o nosso povo, não "tugiu nem mugiu".

De repente, aparece um panfleto anónimo-humorístico (com fotografia e tudo!) e o Sr. Presidente ganha coragem: processa um democrata que, no café e numa roda de amigos, comenta o panfleto.

Quem percebe as reacções do Sr. Presidente ?

Há artigos assinados e publicados em jornais como o "Jornal de Notícias" e o reaccionário "Cávado" em que o Presidente da Câmara é acusado de crimes graves e ele ... "moita carrasco". Um pescador comenta e lê um panfleto anónimo e o Sr. Presidente sente-se caluniado e difamado !

O Senhor Presidente é, neste momento, um condenado pelo Tribunal de Esposende em 10 dias de prisão, com pena suspensa porque pensa que ter sido eleito pela maioria dos eleitores lhe faculta tudo, como se fosse um "senhorito" feudal. Não está em causa, aqui, os direitos do Município a terrenos alienados de forma pouco clara; o que está em causa - e foi isso que levou a condenação do réu Losa Faria - é a concepção de democracia do Presidente : " fui

.../...



Presidente da Câmara de Esposende - Eng: Losa Faria

Já afirmei públicamente, apoio e até me interesso pela corrupção, pelas falências fraudulentas, combato os concursos públicos, interesso-me profundamente pelo dinheiro, para mim e para os meus amigos, até sei mentir muito melhor que o Mário Soares e só não me candidato a Presidente da República, porque se continuar na Presidência da Câmara de Esposende, mais alguns anos, até me sobram \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$.
Que mais desejam de mim ?

TUDO SERVE AO SENHOR PRESIDENTE PARA PERSEGUIR OS DEMOCRATAS.

8 eleito pela maioria logo ... estou acima das leis do País".
(vidé sentença).

Até quando vai isto continuar ?

Até quando manterá o Povo deste Concelho os olhos e os ouvidos cerrados ao que se passa na Câmara, no Hospital, etc?.

Mas há mais Presidentes intocáveis!

Um deles é o Presidente da Junta de Fão (e outros que não são Presidentes) que não gostam das verdades que divulgámos no nosso último número. Daí à ameaça física a um eleito da APU, dada a falta de senso deste outro Presidente, foi um simples passo ! Senhor Presidente, em regime democrático (sabe o que isso é ?) há leis a que pode recorrer se se considera difamado, caluniado ou ofendido ! Agora o recurso ao argumento do soco ou do cacete, não lhe fica bem Sr. Presidente (nem a si nem aos outros dois) !

É que não vivemos no regime dos "coroneis Ramiros e seus jagunços"!

A DEMOCRACIA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

É já amplamente conhecido no concelho o processo que foi movido, pelo Presidente da Câmara, ao qualificado e competente profissional Sr. Teófilo dos Santos Ferreira.

Para além da vocação repressiva, autoritária e anti-democrática do Sr. Presidente da Câmara, também já subjeitamente conhecida, como o desfecho deste processo o comprova, se mais provas fossem necessárias - o Sr. Presidente convocou uma reunião pública do conselho de administração dos Serviços Municipalizados que se realizou em 27.12.83 em que propôs o afastamento compulsivo do Sr. Teófilo, por falta de idoneidade moral e competência profissional para desempenho das funções. Posta à votação dos 3 elementos deste órgão, verificaram-se duas abstenções e um voto a favor (o do Sr. Presidente), ficando assim a proposta aprovada.

Que dizem a isto ?

